

## ATA N° 01/2006

Aos trinta dias do mês de Maio de dois mil e seis, às quatorze horas na sede da Estação Ecológica do Taim, reuniram-se os membros do Conselho consultivo do Taim. Foi dado início a primeira reunião ordinária do conselho, onde falou o presidente do conselho e chefe da Estação Ecológica sobre a greve do IBAMA, comunicando que os funcionários mantêm os serviços básicos da unidade, como a fiscalização, sendo que o funcionário Hamilton deu a notícia que o Presidente da República assinou uma medida provisória, onde foi citado algumas de suas reivindicações. O presidente do Conselho não fez a leitura da ata anterior por motivo de mudança do secretário do , este representante da Prefeitura Municipal de Santa Vitória do Palmar. O Presidente fez a leitura de algumas correspondências enviadas ao conselho e questionou a representação do IBAMA dentro do Conselho, seguindo a leitura colocou-se o interesse da AGEFLOR (Associação Gaúcha das Empresas Florestais) de participar do conselho, nomeando o senhor Roque Justem como titular e o senhor José Flávio Ruter como suplente suplente da Prefeitura de Santa Vitória do Palmar, nomeou Altair Braatz como titular, sendo que faltou a colocação de suplente, a substituição do senhor Sergio Curi Estima pela senhora Carla Valéria Leoni Crivellaro como representante do NEMA (Núcleo de Estudo e Monitoramento Ambiental), o sindicato de indústrias de Construção e Mobiliário de Rio Grande, nomeou como titular o senhor Jair Rizzo Ferreira como suplente o senhor Brandelino Ortiz Coelho, pela empresa Trevo Florestal , foi esclarecido a sua ausência na primeira reunião ordinária. Foi feita a leitura pelo presidente memorando numero quarenta e oito barra zero cinco, assinado por Fernando Antonio Ribeiro Falcao, gerente executivo substituto do IBAMA/RS, também foi feita a leitura das instituições que fazem parte do conselho através da portaria cinquenta e quatro de dezoito de agosto de dois mil e cinco. O presidente fez a colocação sobre os novos membros aceitos no conselho onde foi aberta a discussão. O conselheiro Rômulo Flório fez a colocação que o município de Santa Vitória do Palmar tem a maior parte da estação e por isso deveria ter uma maior representação no conselho e que o município do Rio Grande tem uma grande representação. O secretario Altaís Braatz ratificou o desejo dos membros de Santa Vitória de participar do conselho. O conselheiro Renato, representante do NEMA falou que a representação foi motivada pelo decreto de ampliação da estação e que deve ser exigido a participação de quem de fato tem interesse nas questões ambientais. O representante da Trevo Florestal, senhor Carlos Motta deu como sugestão, de ter um numero de membros e o restante ficar como suplentes. O presidente salientou da necessidade de atualizar a comunicação por correio eletrônico dos membros do conselho, para que possa ser distribuída a documentação atualiza do conselho. O senhor Aroldo, representante da Secretaria Estadual do Meio Ambiente também salientou a importância de ser considerada como sugestão do conselheiro Carlos Motta e de que tem aprimoramento no plano diretor, e a falta de comunicação com a estação devido a falta de telefone, dificultando o exercício de cidadania. O membro Paulo, representante da FEPAM fez a sua colocação que o anseio de fazer parte do conselho deve ser analisado pois necessita manter quórum nas reuniões e que concorda com as ideias do conselheiro Aroldo. O conselheiro Manoel Faria disse que se sente honrado em participar do conselho e que necessita receber a documentação do conselho para estudo, salientando que o conselho é consultivo sem poder de determinar e fez então a colocação que concorda com os membros que deve ser restrito o número de conselheiros. Dando continuidade o presidente fez a solicitação da pauta da

reunião onde comunicou que a estação receberá a compensação ambiental designada a regularização fundiária no valor de dois milhões e quinhentos mil reais, duzentos mil reais para o plano de manejo e um milhão e trezentos mil para a implementação de recursos na estação. Foi comunicado também a situação entre a Teclon e a Fepam sobre o recurso de sessenta e cinco mil reais, referente aos estaleiros de Rio Grande sendo que será disponibilizado cinco mil reais por mês no decorrer de treze meses, para manutenção da estação e que já está sendo solicitado através de um ONG. O plano de recursos será distribuído por e-mail. O Presidente esclareceu que o conselho é consultivo pois no caso deliberativo é só para entidades de conservação de uso sustentável, que não é o caso do Taim, que é unidade de conservação permanente. O plano de manejo será apresentado com o roteiro feito pela DIREC, e que o termo de referencia está sendo discutido com a participação do conselho, ficando acertado uma coordenação com a seguinte representação: dois membros da DIREC, um representante da estação e um representante do conselho, o presidente levantou o questionamento que será que temos conhecimentos suficientes para ser lançado no plano de manejo. O conselheiro Rômulo falou do problema do comitê de Bacias onde a Lagoa Mangueira está no entorno da estação e se os estudos de níveis hídricos tem que ser levado para o plano de manejo e se os estudos forem concluídos. O conselheiro Renato falou da importância do estudo fundiário atual para o plano de manejo. O conselheiro Maria deu como sugestão que no prazo de uma semana reunir dados de estudos feitos pela UCPEL. O presidente então decidiu que será dado quinze dias e fez a colocação que o estudo do IPH, que ainda deve ser concluído. Mas que deveria ser mantido a discussão com os arrozeiros, Fepam e universidades para que não sejam pegos de surpresa quanto aos dados de níveis de água da lagoa. O conselheiro Maria deu como sugestão que o plano de manejo deve ser feito com os dados que temos e que o plano deve ser revisto conforme a lei. O presidente esclareceu que a revisão é feita de três em três anos e que o plano de manejo não é a solução dos problemas, mas que é necessário para ser mantido o debate sobre as questões ambientais. Dando continuidade a reunião o presidente informou que foi feita uma cerca de dezoito quilômetros pela doado pela GHERDAL em torno de oitenta mil reais e o restante contratado pelo IBAMA, onde os proprietários de terra deverão ser autuados caso encontre gado dentro desta dimensão territorial. Foi novamente salientado a Prefeitura de Santa Vitória a demanda de um funcionário para trabalhar junto ao conselho. O conselheiro Rômulo fez algumas perguntas quanto ao roçamento da área de acostamento, e a recuperação da BR 471, trecho da estação, logo após o presidente esclareceu que seria da responsabilidade do DNIT, mas que tomaria providências. A conselheira Claudete, representante da associação dos pescadores da Vila Anselmi, perguntou sobre a licença da Mirim e Mangueira, se continua a mesma regra normativa zero dois, o presidente confirmou a informação. O presidente deu como sugestão ao secretario Altair Braatz para convidar a Promotoria Federal para fazer parte das reuniões do conselho, como para qualquer outra pessoa, pois a reunião é aberta ao público. O senhor Manuel Maia deu como sugestão que ficasse registrado em ata uma lista de temas a serem estudados dentro do Taim. O senhor Paulo Duarte enfatizou a necessidade de um funcionário para atuar junto ao conselho. O conselheiro Renato declarou que deve ser dado o inicio ao plano de manejo e como sugestão, que as reuniões fossem mais seguidas e que fossem esclarecidas quais as instituições válidas ao conselho e uma moção a promotoria pública para que seja dado continuidade ao trabalho. Foi acertado entre os membros a data d próxima reunião que será no dia dezoito de agosto de dois mil e seis, com a pauta a ser construída pelo secretário. Foi feito uma colocação pelo

presidente para que se escolhesse o representante do conselho na coordenação do plano de manejo, sendo aceito pelos integrantes o senhor Paulo Duarte, mas sua resposta será dada na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar lavrei a presente ata, que vai ser assinada por mim e pelos demais presentes.